



DINÂMICA DE GRUPO “JÚRI SIMULADO VIRTUAL” EM DISCIPLINA DO CURSO DE FARMÁCIA

Ms. Agnes Nogueira Gossenheimer – PPGCF – UFRGS – ag.far@hotmail.com

Dr. Mauro Silveira de Castro – PPGCF- UFRGS – mauro.silveira@ufrgs.br

Dra. Mára Lúcia Fernandes Carneiro - Instituto de Psicologia – UFRGS – mara.carneiro@ufrgs.br

RESUMO: A dinâmica de grupo denominada “Júri Simulado”, desenvolvida para a disciplina de Atenção Farmacêutica II do Curso de Farmácia, foi aplicada e avaliada em duas modalidades distintas, a distância (EaD) e presencial. A estratégia pedagógica tem como objetivos estimular nos alunos uma reflexão dialogada e o desenvolvimento de argumentação conjunta. A avaliação foi realizada sobre os seguintes aspectos: uso do fórum como ferramenta de debate; aprendizagem apoiada pela dinâmica; avaliação da metodologia, material de apoio e tarefas utilizadas em aula. Conforme a análise das avaliações dos alunos envolvidos, os objetivos foram alcançados, mas a atividade necessita de ajustes.

PALAVRA-CHAVE: objetos de aprendizagem, aprendizagem colaborativa, erros de medicação, educação farmacêutica.

ABSTRACT: The form of group dynamics called "mock jury", which was developed for the Pharmaceutical Care II class at the School of Pharmacy Undergraduate Course, was applied and evaluated in two distinct ways, distance learning (DL) and face-to-face teaching. The pedagogical strategy aims to stimulate students through dialogue-reflection and the development of joint reasoning. The evaluation was carried out regarding the following aspects: use of the forum a discussion tool; learning supported by dynamics; as well as the methodology and support tasks used in class. The objectives established had been achieved according to the student evaluations however the group dynamics will need to be adjusted.

KEYWORDS: learning objects, collaborative learning, medication errors, pharmaceutical education, mock jury.

1. INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) é uma prática educativa que já está consolidada no mundo ocidental desde o século passado. No Brasil, as iniciativas de educação a distância também não são novidade. O uso de tecnologias como apoio às atividades de ensino e de aprendizagem tem sido incentivado, mas ainda constata-se uma visão tradicional desse uso, como uma simples transposição das práticas da sala de aula presencial para os ambientes virtuais. Se esse uso pretende ampliar essa visão, é preciso buscar estratégias que superem a transmissão de informações e incorporem dinâmicas e atividades que propiciem a interação entre os alunos e docentes e a construção do conhecimento.

Este artigo apresenta uma proposta de dinâmica de grupo, denominada “Júri Simulado Virtual”, pensada como uma estratégia para efetivar situações em que o aluno seja desafiado a resolver problemas em grupo, com flexibilidade de espaço e tempo, estando em processo de formação constante. O texto está organizado de forma a apresentar o contexto de estudo,

apresentação da dinâmica de grupo estudada e seus fundamentos teóricos, a metodologia da pesquisa e o levantamento de dados e, finalmente, a análise dos resultados e considerações finais.

2. CONTEXTO DO ESTUDO

A disciplina de Atenção Farmacêutica II começou a fazer parte do currículo de Graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 2008. Ao longo desse período, foram sendo incluídas atividades com o apoio dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional. E, mais recentemente, passou a realizar, parte de suas atividades, na modalidade a distância, de forma integrada com as atividades presenciais.

Desde o início da implantação da disciplina utilizava-se como metodologia ativa de aprendizagem o uso do Júri Simulado para o desenvolvimento de um dos conteúdos do plano de ensino. O estudo teve como foco a avaliação da atividade “Júri Simulado Virtual”, comparando a experiência realizada na modalidade a distância no primeiro semestre de 2012, com a dinâmica realizada na modalidade presencial no segundo semestre do mesmo ano, com outra turma de alunos. Em 2012/1 participaram 38 alunos, enquanto em 2012/2 estavam matriculados 41 alunos. Essa avaliação envolveu a observação do desempenho dos alunos na atividade, a avaliação da própria dinâmica e avaliação da disciplina pelos alunos participantes.

É importante destacar que a equipe de professores e tutores não havia tido experiência prévia na elaboração e acompanhamento de disciplina de graduação na modalidade a distância, e também não realizou um treinamento específico para esta atividade. A equipe docente contou com o apoio de profissionais externos à disciplina, com experiência em EaD, para colaborar com a adaptação das aulas presenciais para a modalidade a distância. Os alunos também não haviam tido experiências anteriores com disciplinas EaD. Na primeira aula os professores apresentaram aos alunos a proposta pedagógica e o ambiente virtual que seria utilizado durante a disciplina. Por isso, desde o início do semestre, o acompanhamento no ambiente virtual foi intenso e foi comunicado aos alunos que seria uma experiência inovadora para a Faculdade de Farmácia e para a disciplina de Atenção Farmacêutica II.

A seguir, descreve-se como a dinâmica “Júri Simulado” foi adaptada para ser realizada na modalidade a distância, caracterizando como os recursos do ambiente virtual foram selecionados e adotados para apoiar sua realização.

3. A EXPERIÊNCIA DO JÚRI SIMULADO PRESENCIAL E VIRTUAL

A dinâmica do “Júri Simulado” utilizada anteriormente na disciplina de Atenção Farmacêutica II, de forma presencial, compreendia a divisão dos alunos em três grupos: defesa, acusação e júri. Um caso real ou fictício era apresentado, e os alunos tinham um período de duas aulas (1 hora e 40 minutos) para estudar, discutir e pesquisar sobre o tema proposto. Os grupos eram instruídos sobre a possibilidade de poder criar provas, testemunhas e argumentos que permitissem defender ou acusar na situação dada e os membros do júri deveriam se apropriar de todo o conteúdo para terem condições de avaliar as abordagens realizadas pelos grupos. Um grupo de professores e estagiários da disciplina acompanhava todo o processo de discussão, como forma de avaliação. O professor da disciplina tinha o

papel de Juiz do tribunal. Após, durante mais um período de duas aulas, os grupos elegiam seus representantes e encenava-se um tribunal onde os grupos realizavam seus papéis de acusação e defesa. O Júri observava as argumentações e o Juiz conduzia o plenário do júri. Ao final das acusações e defesas, o Júri apresentava seus argumentos para aceitar as teses levantadas pela acusação e defesa, relatava se ocorreram erros de conteúdo e proferia seu veredito e, cada membro do júri outorgava uma nota para o desempenho da defesa e da acusação. Já o professor e os estagiários da disciplina avaliavam o desempenho do júri.

Real e Menezes apresentam a dinâmica “Júri Simulado”, como uma dinâmica para estimular a “reflexão dialogada, o pensamento crítico e a exposição e o respeito às diferenças e a tomada de posição a partir de argumentos sólidos”. Baseados em Piaget, esses autores destacam que “o exercício de argumentar e ao mesmo tempo antecipar a posição de outrem em relação à sua argumentação exige um trabalho de descentração, ou seja, o de poder refletir a partir da posição do outro”. (Real e Menezes, 2007, p. 96). Campos e Silveira (2010, 2013) reafirmam que essa dinâmica “tem por objetivo desenvolver a capacidade de argumentação, diálogo, confronto de ideias e de diferentes pontos de vista”, a partir da proposição de um tema a ser analisado pelos alunos sob diferentes pontos de vista. Também sugerem o uso de recursos como “fórum de discussão” e “sala de bate-papo” para que os alunos debatam o tema em questão, organizando seus argumentos e defendendo-os perante o grande grupo.

No caso em estudo, a turma de 2012/01 foi dividida em três grupos de forma aleatória: defesa, acusação e jurados, ficando os grupos com treze, treze e doze alunos, respectivamente. As orientações sobre a dinâmica foram publicadas no AVA, descrevendo a divisão dos grupos, seus respectivos membros, as instruções sobre a dinâmica e seus critérios e regras de realização e avaliação. Na sequência, foi apresentado à turma o caso-problema sobre o qual deveriam realizar a discussão, bem como a bibliografia básica para a resolução do mesmo.

O caso para avaliação dos alunos relatava erro que ocorreu no uso de anabolizante que causou o crescimento de pelos em menino de dois anos, um caso verídico relatado na imprensa. As questões que deveriam ser discutidas referiam-se à responsabilidade da farmacêutica que havia sido acusada pela família do paciente. O grupo de acusação teria que argumentar contra a farmacêutica, fazendo o papel de advogado da família do paciente. O grupo de defesa teria que defender a farmacêutica, argumentando sobre a não responsabilidade desta neste desfecho. O grupo de jurados deveria analisar o caso e elaborar questões a serem debatidas na segunda etapa do “Júri Simulado Virtual”, acompanhando o desempenho dos grupos opostos e, ao final, votar, argumentando teoricamente suas posições.

11 **Aulas 9 (02/05/12) - EAD**
Erros de medicação - TRIBUNAL PARTE I

Prezados alunos,

Esta semana iremos tratar sobre o tema de Erros de Medicação, para isso iremos realizar virtualmente um tribunal.

Para a realização do tribunal vocês devem ficar atentos às instruções e devem participar a partir de quarta-feira, dia 02 de maio.

ATIVIDADES

- Objetivos e Atividades propostas
- Divisão dos Grupos Tribunal

MATERIAL DE APOIO

- Aspectos éticos e legais da prática farmacêutica
- Segurança de medicamentos
- Erros de medicação: quem foi?
- Parecer de um caso real
- Caso do Tribunal

REALIZANDO

- Debate sobre o caso -Visão da defesa
- Debate sobre o caso - Visão da acusação
- Debate sobre o caso - Visão do Júri

Figura 1 – “Júri Simulado Virtual” - 1ª etapa apresentada na plataforma Moodle.

Para a realização das atividades foi utilizada a ferramenta “Fórum de discussão”, sendo o “Júri Simulado Virtual” dividido em dois momentos distintos. Cada etapa teve duração de uma semana. Na primeira etapa foram criados fóruns para os grupos “Defesa” e “Acusação” discutirem internamente o caso e seus argumentos, configurados para “grupos separados”, o que permitia a privacidade das discussões. Também o “Júri” teve seu local no fórum para estudar o tema e verificar a argumentação que poderia ser utilizada em cada caso, bem como fundamentar-se para sua participação como “jugador de contraposições” (Figura 1).

Cada grupo foi convidado a indicar um representante, que exporia seus argumentos ao grande grupo, em um fórum criado para este fim. Neste fórum, compartilhado com todos, os representantes dos grupos “Defesa” e “Acusação” apresentaram seus argumentos, discutiram e responderam os questionamentos dos “Jurados”. Ao final da experiência, os “Jurados” emitiram seu parecer sobre o caso (Figura 2).

12 **Aulas 10 (09/05/12) - EAD**
Erros de medicação - TRIBUNAL PARTE II

Prezados alunos,

Esta semana iremos continuar trabalhando no tema de Erros de Medicação, na segunda parte do Tribunal.

Na semana passada vocês leram o Material de Apoio e o caso Proposto. Após terem lido vocês discutiram no Fórum do seu grupo os argumentos que seriam utilizados nesta Parte II.

Vamos continuar os trabalhos então...

ATIVIDADES

- Objetivos e Atividades propostas

REALIZANDO

- Tribunal
- Veredito Final
- Veredito Final elaborado pelo Juri

Figura 2 – “Júri Simulado Virtual” – 2ª etapa apresentada na plataforma Moodle.

4. METODOLOGIA DO ESTUDO

Na primeira etapa dessa pesquisa, foi observada a dinâmica de troca de mensagens e interações realizadas com o apoio dos fóruns de discussão. Na discussão apoiada pelo fórum do grupo “Defesa”, 13 alunos postaram 43 mensagens. Já no fórum do grupo “Acusação” os 13 alunos participantes postaram 70 mensagens, enquanto no grupo “Jurados” 11 alunos postaram 42 mensagens. Na segunda etapa, cada grupo escolheu dois representantes, que levaram os argumentos discutidos na primeira etapa, para o tribunal geral. Para a realização do tribunal geral foi criado um fórum intitulado Tribunal, compartilhado com todos os alunos, onde os representantes publicaram seus argumentos e debateram suas ideias. Nesta etapa, o grupo de Jurados teve o papel de questionar os argumentos apresentados para o grupo e fomentar o debate, apresentando, no final da semana, um veredito final do Júri a respeito do caso em questão. Neste espaço ocorreram 7 postagens. As postagens realizadas nos respectivos fóruns foram avaliadas, considerando os argumentos utilizados, a participação dos integrantes do grupo de forma relevante, o posicionamento dos participantes em relação à situação problema e as relações dos argumentos defendidos com base no material de apoio da disciplina.

Os alunos responderam um questionário de avaliação final da disciplina, no qual foi solicitada a avaliação de cada atividade realizada ao longo da mesma. Nesta avaliação, os alunos preencheram questões sobre a disciplina, avaliando especificamente a aula do “Júri Simulado Virtual”, conforme modelo apresentado no Quadro 1. Para cada item avaliado, o aluno deveria marcar uma nota conforme a escala e, caso não tivesse participado, marcar SCO (sem condições de opinar). Ainda, com o intuito de complementar a avaliação, havia um espaço para considerações gerais sobre a aula em questão. No caso específico da avaliação do “Júri Simulado”, os alunos deveriam avaliar três critérios relevantes: Metodologia de aula, Material de apoio e Tarefas.

Quadro 1 - avaliação da dinâmica sobre Erro de medicação que utilizou o “Júri Simulado Virtual”. AULA 9 E 10- Erros de medicação (Em grupos, via fórum assíncrono)

AULA 9 E 10	AVALIAÇÃO GERAL				SCO
	Péssima	Ruim	Boa	Ótima	
Metodologia de aula	(1)	(2)	(3)	(4)	(9)
Material de Apoio	(1)	(2)	(3)	(4)	(9)
Tarefas	(1)	(2)	(3)	(4)	(9)

Considerações gerais: _____

A avaliação da aprendizagem dos alunos foi realizada pela comparação entre as notas dos alunos na atividade a distância com a atividade no semestre em que foi realizada na modalidade presencial. A satisfação foi avaliada por meio de questionário elaborado com questões fechadas, aplicado no final da disciplina em cada semestre.

5. AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO “JÚRI SIMULADO VIRTUAL”

O “Júri Simulado”, em suas modalidades presencial e a distância, foi analisado por meio de uma triangulação metodológica, utilizando diferentes métodos para avaliar o mesmo

objeto. Como dados quantitativos, utilizaram-se os escores dos alunos nas diferentes modalidades, comparando assim o uso da modalidade e o desempenho dos mesmos. Também como dados quantitativos utilizaram-se as respostas dos questionários fechados, nos quais se verificou a satisfação dos alunos com a atividade e a análise de aspectos por meio de escores. A análise qualitativa se deu pelas análises das perguntas abertas e de comentários no fórum da atividade. Para a realização da triangulação de dados utilizou-se o método descrito por Minayo. (Minayo, 2005).

5.1 - Em relação ao desempenho e satisfação nas modalidades a distância e presencial

Como resultado da análise do desempenho nas duas modalidades constatou-se que os alunos obtiveram como média de desempenho 7,7025 (n=40) no conjunto de atividades a distância e, na modalidade presencial, 7,1595 (n=37), sendo essa diferença estatisticamente significativa ($P = 0,027$, teste t). Quando questionados em relação ao grau de satisfação em relação ao desenvolvimento da dinâmica “Júri Simulado”, 85% dos alunos demonstraram estar satisfeitos com a modalidade presencial, enquanto 74% responderam estar satisfeitos em relação à dinâmica desenvolvida com o apoio do ambiente virtual.

A ferramenta escolhida para apoiar e fomentar a discussão durante a atividade do “Júri Simulado Virtual” foi o Fórum de discussão, visto que este pode ser utilizado no decorrer da semana de aula, de forma assíncrona, e permite que as discussões sejam mais organizadas. De maneira geral, no contexto educacional, o bate-papo também seria uma opção a ser escolhida para discussão do caso, no entanto, essa ferramenta é apontada muitas vezes como inadequada (Oeiras, Lachi e Rocha, 2004; Pimentel e Sampaio, 2001) devido à possibilidade de fluxo intenso de mensagens enviadas simultaneamente, fazendo com que as conversas tornem-se confusas e desconexas, bem como a possibilidade do surgimento de diversas linhas paralelas de conversação. Isso exige esforço cognitivo do usuário para fazer, mentalmente e de forma rápida, as ligações coesivas entre todas as mensagens trocadas (Oeiras e Rocha, 2000), dificultando a reflexão e aprofundamento da discussão, fundamentais na dinâmica do “Júri Simulado Virtual”.

Após ser aplicado o questionário, no espaço sobre as considerações gerais da aula em questão, os alunos comentaram o seguinte sobre o uso do fórum:

Poderia ter sido utilizado uma maneira de discussão melhor, como a online, para ter mais interatividade.

O fórum foi muito parado, pois durante a semana tem pessoas que acessam somente uma vez.

O fórum não permitiu que houvesse muita discussão e participação dos alunos porque não foi dinâmico.

Estas considerações expressam que o uso do fórum, de forma assíncrona, não foi interessante para esses alunos, pois a quantidade de participações pode ter sido reduzida pelo fato de acessarem o ambiente da disciplina com pouca frequência, tornando o fórum não muito dinâmico e sem o confronto de ideias como se imaginara.

5.2 - Em relação à aprendizagem colaborativa e “Júri Simulado Virtual”

No uso da dinâmica do “Júri Simulado Virtual”, a expectativa era que os alunos interagissem entre si e pudessem trocar opiniões, discutir argumentos e fundamentar em conjunto seus argumentos, utilizando para isso o espaço de discussão dos fóruns. Foi observado, pela análise das postagens, que não houve muita troca entre os estudantes na fase inicial da atividade. Algumas pessoas destacaram-se nos grupos, liderando a discussão e norteados os argumentos, praticamente realizando de forma individual o trabalho, sendo que a proposta inicial previa a colaboração do grupo. Porém, no final das considerações de cada um, o grupo criou um argumento único do grupo, caracterizando-se uma aprendizagem colaborativa, pois após postarem os argumentos separadamente, houve discussão entre os membros com o objetivo de elencar quais os argumentos seriam levados para o julgamento final.

Conforme Franco et al. (2006), é fundamental que haja uma responsabilidade de todos sobre a produção final que está sendo construída. Ou seja, mesmo que haja uma divisão de tarefas, o que deve ocorrer é que todos os componentes do grupo se sintam responsáveis por todo o trabalho (Geller, Silveira e Tarouco, 2004), situação que poderia ter sido estimulada com a moderação mais efetiva do professor e tutor da disciplina.

A questão do resultado do trabalho em grupo ter sido considerada uma construção conjunta foi expresso pelos estudantes em duas considerações no questionário de avaliação:

A construção em conjunto foi bastante rica, pois permitiu que os colegas colocassem suas opiniões e até repensassem suas ideias iniciais, algo que dificilmente aconteceria em sala de aula porque a turma é bastante grande e poucos falam.

A possibilidade de poder trocar ideia com os colegas antes de finalizar a tarefa é bem interessante, mas o fato de não poder responder imediatamente dificultou o trabalho.

Analisando esses registros pode-se verificar que, para esses alunos, a construção em grupo foi proveitosa, pois permitiu que, utilizando um ambiente virtual de aprendizagem, eles pudessem se expor mais que na aula presencial e pudessem rever suas opiniões e argumentos iniciais. Outro fato interessante de se observar é a falta de interatividade do grupo, relatada por um dos estudantes, que interferiu de forma negativa na aprendizagem colaborativa.

5.3 Em relação à avaliação discente como parte da avaliação da disciplina

Os questionários foram distribuídos a todos os alunos na última aula presencial da disciplina oferecida em 2012/1 quando a dinâmica “Júri Simulado Virtual” foi realizada na modalidade a distância. Trinta e cinco (35) dos 41 alunos matriculados responderam às questões: 74 % responderam que a metodologia de aula foi boa e os demais considerou ótima. No critério “Material de apoio”, 8 % dos alunos consideraram ruim, 43 % considerou bom e o restante considerou ótimo.

Em relação ao material de apoio, três alunos comentaram o seguinte:

O material para leitura complementar deveria ter sido trabalhado em aulas anteriores, para que na hora do Júri mesmo não perdêssemos tempo buscando isso.

O caso do tribunal poderia ter sido disponibilizado aos alunos antes da aula, para que pudêssemos estudá-lo.

Faltou embasamento teórico para a discussão do caso.

Esta preocupação dos alunos em relação ao material de apoio foi pertinente, pois eles acabaram tendo que procurar na legislação argumentos de como defender ou acusar, dispondo de pouco tempo para a discussão em grupo. Por outro lado, verificou-se que disponibilizando antes o material, poucos alunos acessam a plataforma e preparam-se adequadamente, o que também é responsabilidade do papel do professor, ao alertar os alunos sobre os materiais. Em relação ao embasamento teórico, neste tipo de atividade, em que se analisou um caso de erro de medicação, o conhecimento básico foi disponibilizado na plataforma. O que se esperava do aluno era a discussão de ideias tanto técnicas quanto humanísticas e não somente o conhecimento técnico sobre o assunto. Faz parte da estratégia a divisão de tarefas entre o grupo, onde uma parte dos alunos pode e deve consultar outras fontes. Entretanto, parece que o caráter assíncrono da atividade não levou a essa divisão de tarefas. Comparando com a atividade realizada de forma presencial, nesse quesito, o comportamento de divisão de tarefas e depois compartilhamento de conhecimentos parece ser mais enriquecedor, devido ao fato da intervenção ser mais direta por parte do professor nessa modalidade.

Em relação à tarefa (atividade de avaliação), que consistia na participação nos fóruns e entrega do veredito final, 29% dos alunos respondeu que a tarefa dada foi ruim, 49 % respondeu que estava bom e os restantes 22% respondeu ótimo. O fato do “Júri Simulado” já ter sido utilizado de forma presencial gerou em alguns alunos a ideia de compará-los, mesmo não tendo sido aplicado a eles. Provavelmente os colegas dos semestres anteriores tivessem relatado que o encontro presencial geraria mais polêmica, mais discussão e acabaria sendo mais atrativo aos alunos.

Outra questão importante de salientar é que os alunos entendem que o debate só é possível em aula presencial, visto que o “Júri Simulado Virtual” não permitiu a troca instantânea de ideias, o que pode fazer o aluno considerar como falta de discussão. O debate e a troca mais dinâmica de ideias poderiam ter sido estimulados com o uso de bate-papo ou agendamento prévio de participação simultânea dos grupos, ou mesmo utilizando uma forma síncrona de realização do “Júri Simulado”.

Com relação à finalização da dinâmica, comentário de um aluno nas considerações gerais aponta uma dificuldade percebida pelo grupo, indicando que somente dois representantes dos grupos haviam participado do fórum “Tribunal do Júri”, onde seria realizado o julgamento. Segundo esse registro, o espaço do fórum foi utilizado somente para a apresentação dos argumentos, sem registrar um “fechamento da tarefa”. No entanto, o objetivo inicial da atividade era que esses representantes voltassem para o fórum do respectivo grupo e discutissem esses argumentos, aprofundando o debate, mas talvez a descrição da atividade não explicitasse claramente essa possibilidade de momentos diferenciados para as discussões. A assincronia pode ter colaborado para a falta de discussão entre os grupos opostos, mas outros fatores a considerar são a baixa frequência de acesso e participação no fórum, bem como a falta de clareza nas instruções de utilização do mesmo, o que poderia ter deixado a impressão aos alunos de que bastava publicar suas opiniões.

Com relação à avaliação da metodologia utilizada na aula, duas pessoas comentaram o seguinte:

As aulas com maior discussão como esta deveria ser dada presencialmente e aquelas mais de conceitos, deveriam ser dadas em EaD.

O tribunal quando foi dado presencial nos outros semestres foi bem mais rico e permitiu que os alunos debatessem mais.

5.4. Triangulação dos dados:

Ao analisar a satisfação do aluno em cada aula, constata-se que na aula de “Júri Simulado”, a satisfação foi maior na modalidade presencial, o que pode estar relacionado à interação entre os alunos. A interação entre os grupos nesta modalidade é bastante importante para o sucesso da dinâmica, conforme os relatos nos fóruns e as respostas das perguntas abertas do questionário proposto.

Triangulando os dados, pode-se inferir que a opção escolhida de interação no “Júri Simulado Virtual”, somente apoiada no fórum de discussão (recurso para apoiar a comunicação assíncrona) não foi a mais apropriada, pois não conseguiu proporcionar a mesma dinâmica e agilidade implementada nos encontros presenciais. Entretanto, no conjunto dos dados levantados entre as turmas de 2012/1 e 2012/2, verificou-se melhor desempenho acadêmico, na média, na modalidade EaD, fato esse que pode estar relacionado à obrigatoriedade do aluno acessar o material didático para poder realizar a atividade, o que foi observado através do recurso Relatórios do AVA adotado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Júri Simulado Virtual”, assim como o que ocorria na modalidade presencial, proporciona aos alunos uma reflexão dialogada, visto que estimula que um caso seja colocado em discussão, fazendo com que os grupos se posicionem a respeito do mesmo, estimulando nesta prática o desenvolvimento da argumentação conjunta. Além da reflexão, essa dinâmica é capaz de estimular o pensamento crítico do estudante, que diante do problema deve se posicionar, procurando saber mais sobre o caso e os assuntos que os cercam. O fato do “Júri Simulado” ter sido aplicado na modalidade a distância, fez com que pessoas, que eram pouco participativas nas aulas presenciais, pudessem se expor sem receio, ultrapassando questões de timidez e vergonha.

Conforme as avaliações dos alunos sobre a aula do “Júri Simulado Virtual”, a utilização do fórum como ferramenta de discussão poderia ter sido mais dinâmica, permitindo uma troca maior entre os alunos, havendo mais discussão. Talvez se deva ao fato de que os professores da disciplina, que seriam os mediadores da discussão, não se envolveram de forma mais significativa e participativa, devido à falta de experiência com este tipo de ferramenta. Outro ponto que vale destacar é que o curso de Farmácia é curso presencial, sendo apenas este módulo da disciplina ofertado na modalidade a distância, ou seja, os próprios alunos não tiveram experiências anteriores com o uso dos recursos de um ambiente virtual de aprendizagem, como o fórum de discussão. Os resultados e comentários dos alunos apontam a necessidade de uma capacitação prévia, tanto para os alunos quanto para os professores, no uso dos recursos do AVA, de forma a aproveitar melhor suas potencialidades.

Quanto à construção coletiva, foi identificada pelos alunos como positiva, pois o “Júri Simulado Virtual” permitiu que houvesse interação entre os alunos e troca de ideias. Esta percepção também foi demonstrada no estudo de Real e Menezes (2007), quando cita que a interação em grupo enriquece o trabalho, pois cada um pode contribuir de maneira criativa e solidária para a realização de um projeto coletivo.

De maneira geral o “Júri Simulado Virtual” foi aplicado com sucesso na disciplina de Atenção Farmacêutica II, no Curso de Farmácia da UFRGS, que possui o restante das disciplinas na modalidade presencial. Conforme a avaliação dos alunos, o “Júri Simulado Virtual” pode colaborar para a aprendizagem, desenvolvendo nos alunos competências importantes no âmbito profissional como: tomada de posição, trabalho colaborativo e debate de ideias.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M.; SILVEIRA, M. Construindo Relações, Gerando Conhecimento: dinâmicas de trabalho em grupo em ambientes virtuais de ensino e de aprendizagem. Minicurso. **Anais...** Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. João Pessoa, nov. 2010.

CAMPOS, M.; SILVEIRA, M. Do planejamento à ação: elaboração de dinâmicas de trabalho em grupo em ambientes virtuais como estratégia à mediação e interação. In: CARNEIRO, M.L.; TURCHIELO, L.B. **Educação a distância e tutoria: considerações pedagógicas e práticas**. Porto Alegre: Evangraf, 2013. p. 74-94.

FRANCO, S. R. K.; da COSTA L. A. C. da C.; FAVERO R. V. M.; GELATTI L. S. ; LOCATELLI E. Aprendizagem na Educação a Distância: Caminhos do Brasil. **RENOTE - Revista Novas Tecnologias de Educação**. Porto Alegre, v. 4, nº 2, Dezembro, 2006.

GELLER, M.; SILVEIRA, S. R.; TAROUÇO, L. M. R. Formação de grupos colaborativos no ambiente multiagente interativo de aprendizagem In: **Congresso Ibero-americano de Informática Educativa**. Monterrey, 7, 2004.

MINAYO, M. C. de S.; ASSIS, S. G. de; SOUZA, E. R. de. (orgs.) **Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

OEIRAS, J. Y. Y.; LACHI, R. L.; ROCHA, H. V. **Uma ferramenta de bate-papo como mecanismos de coordenação para apoio a discussões online**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 15, 2004, Manaus. Anais. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2004, p.80 - 89.

PIMENTEL, M. G.; SAMPAIO, F. F. **Hiperdiálogo uma ferramenta de bate-papo para diminuir a perda de co-texto**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 12, 2001, Vitória. Anais. Vitória: Sociedade Brasileira de Computação, 2001. p. 255-266.

REAL, LM.C.; MENEZES, C. Júri simulado: possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em um grupo. In: NEVADO, R.A.; CARVALHO, M.J.S.; MENEZES, C.S. (Org.). **Aprendizagem em rede na Educação a Distância: estudos e recursos para formação de professores**. Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.